

PREFÁCIO

A Universidade Católica Portuguesa, através do seu Centro Regional de Braga – Faculdade de Ciências Sociais – lançou em 2011 um projeto educativo na área do Turismo que contempla uma oferta de cursos superiores nesta área, nomeadamente a Licenciatura em Turismo, o Mestrado em Tecnologias de Informação e Comunicação em Turismo e a Pós-Graduação em Administração e Gestão do Turismo.

Trata-se de uma oferta formativa que visa promover a qualificação e a valorização de quadros superiores para o Turismo, que constitui uma das maiores “indústrias” à escala mundial. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (2012), o Turismo é a quarta maior atividade económica exportadora no mundo, representando 9% do PIB mundial. Em cada onze empregos, um diz respeito ao Turismo. Ainda de acordo com esta Organização das Nações Unidas, o Turismo continuará a crescer. Em 2012, foi alcançado um valor de 1.000 milhões de chegadas de turistas internacionais, prevendo-se que em 2030 este valor ascenda a 1.800 mil milhões (OMT, 2012). Trata-se, portanto, de uma atividade de grande importância económica e social e em contínuo crescimento.

No contexto do Turismo internacional, Portugal ocupa uma posição muito relevante. No ranking da União Europeia a 27, Portugal é o 8º país em dormidas e o 11º em receitas turísticas (Eurostat, 2012). Por outro lado, de acordo com o índice de competitividade de viagens e turismo - do Fórum Económico Mundial - Portugal está no TOP 20 dos destinos turísticos mais competitivos do mundo (em 139 países). O Turismo em Portugal tem peso económico, importância social e é fator de desenvolvimento regional, representando aproximadamente 40 milhões de dormidas e 8,1 mil milhões de euros de receitas turísticas (INE, 2012). Portugal tem no Turismo a sua principal atividade económica exportadora nacional, significando cerca de 14% do total das Exportações de Bens e Serviços (INE, 2012; Banco de Portugal, 2012).

Emerge, assim, uma ligação pertinente entre o projeto educativo da Católica Braga no Turismo e a importância económica e social que a atividade turística representa. Essa ligação encontra-se em vários pontos. Em primeiro, conforme demonstrado, porque a oferta formativa incide numa área de futuro. Em segundo lugar, porque é uma atividade económica e social muito importante no país, nomeadamente no que respeita à criação de riqueza e de emprego. Em terceiro, porque há ainda um deficit de recursos humanos qualificados na área

do *Turismo*. Por fim, porque a qualidade e a competitividade dos destinos turísticos, das empresas e das organizações do *Turismo*, depende, em grande medida, das qualificações dos seus recursos humanos, pois o *Turismo* é uma atividade de pessoas para pessoas.

Neste contexto, destacaria cinco pontos-chave deste projeto educativo da Católica Braga na área do Turismo:

Um primeiro ponto reside na pertinência e no rigor científico da oferta formativa. Pertinência porque é uma oferta com sentido de oportunidade, que visa responder às necessidades do mercado, dos agentes do setor do turismo. Rigor científico porque os planos de estudos definidos seguem o que melhor se faz ao nível de outras Escolas de referência, quer no espaço europeu, quer nos Estados Unidos. Aliás, neste contexto, a Universidade Católica Portuguesa estabeleceu mesmo um protocolo de cooperação com a prestigiada Universidade George Washington, que é uma das mais reputadas Universidades na área do Turismo a nível internacional.

Um segundo aspeto diz respeito à excelência do corpo docente. Trata-se de um corpo docente altamente *qualificado*. Elevadas *qualificações* académicas e profundo conhecimento e vasta experiência sobre o setor do Turismo são duas características que se combinam na estrutura do corpo docente.

O terceiro ponto – que considero de especial importância - é a forte ligação dos cursos ao tecido institucional e empresarial do turismo. A oferta formativa assenta numa rede de parceiros muito relevante. Conta com o apoio e a cooperação de prestigiados parceiros ligados ao sector de viagens e turismo, designadamente associações nacionais de Hotelaria e Restauração (como é o caso da AHRESP – Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), Grupos Hoteleiros (sendo exemplo, os Hotéis do Bom Jesus ou a rede de Hotéis Mélia), Operadores Turísticos (como sendo a Nortravel) e de Cruzeiros (a Douro Azul), Empresas multinacionais de Tecnologias de Informação e Comunicação, instituições de referência da área da Cultura (como é o caso de Serralves) e a ANA-Aeroportos Portugal (em particular o Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro). Conta ainda, como parceiros internacionais, com o Centro Mundial de Excelência de Destinos e a Universidade George Washington. São parcerias que se traduzem em várias ações, nomeadamente ao nível da transferência de conhecimento, do desenvolvimento de projetos de investigação aplicada, da participação de responsáveis de alto nível destas organizações em aulas ou seminários temáticos destes cursos e em oportunidades de estágios nessas organizações. A oferta formativa da Católica Braga na área do Turismo goza assim de uma ligação muito forte ao setor do Turismo, promovendo uma estreita proximidade entre a teoria e prática.

O quarto ponto é que se trata de um projeto aberto à sociedade. Foi em Braga e no contexto deste projeto educativo que foi realizada – em Abril de 2012 – a 1ª Conferência Internacional de Turismo da Universidade Católica Portuguesa, que contou com a presença de reputadíssimos oradores nacionais e internacionais do mundo académico, político, empresarial e institucional para debater “O Turismo e a Crise Internacional”.

Por outro lado, vários Seminários Temáticos - que tratam temas específicos ou estudos de caso na área do Turismo - têm vindo a ser realizados de forma regular na Católica Braga, protagonizados por prestigiados oradores das diferentes áreas do turismo, como sendo empresários, professores, investigadores, quadros da administração pública, etc. Estas iniciativas têm gerado uma participação assinalável da sociedade civil, confirmando o interesse e a pertinência das temáticas abordadas e dos oradores envolvidos.

Por fim, um quinto ponto reside na investigação. Para além das atividades de investigação que o corpo docente da Católica Braga realiza de forma regular e aprofundada nesta área de conhecimento, o desenvolvimento de processos e projetos de investigação em parceria com investigadores de outras instituições, universidades e centros de investigação é, também, uma prática que importa assinalar. Este número da Revista Interconexões – que publica artigos científicos no âmbito das Ciências Sociais – e que é dedicada especificamente ao Turismo é um exemplo dessa mesma prática. A presente publicação inclui artigos de vários investigadores de diferentes instituições, os quais foram submetidos a um sistema de avaliação por dois revisores externos em regime de duplo anonimato (*double-blind*) e, posteriormente, sujeitos à aprovação do Conselho Editorial desta Revista. Tendo em conta a pluridisciplinaridade e transversalidade do Turismo, este número da Interconexões aborda vários temas e estudos de caso da área do turismo.

A presente publicação constitui, assim, mais um contributo da Católica Braga para o desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento na área do turismo no contexto de um projeto educativo com ambição, rigor e excelência na formação e valorização de quadros superiores para o turismo.

Nuno Fazenda de Almeida
Professor Conv. da Universidade Católica Portuguesa
Coordenador da área do Turismo

17 de Dezembro de 2013